



# PROJETO LEITUREIROS



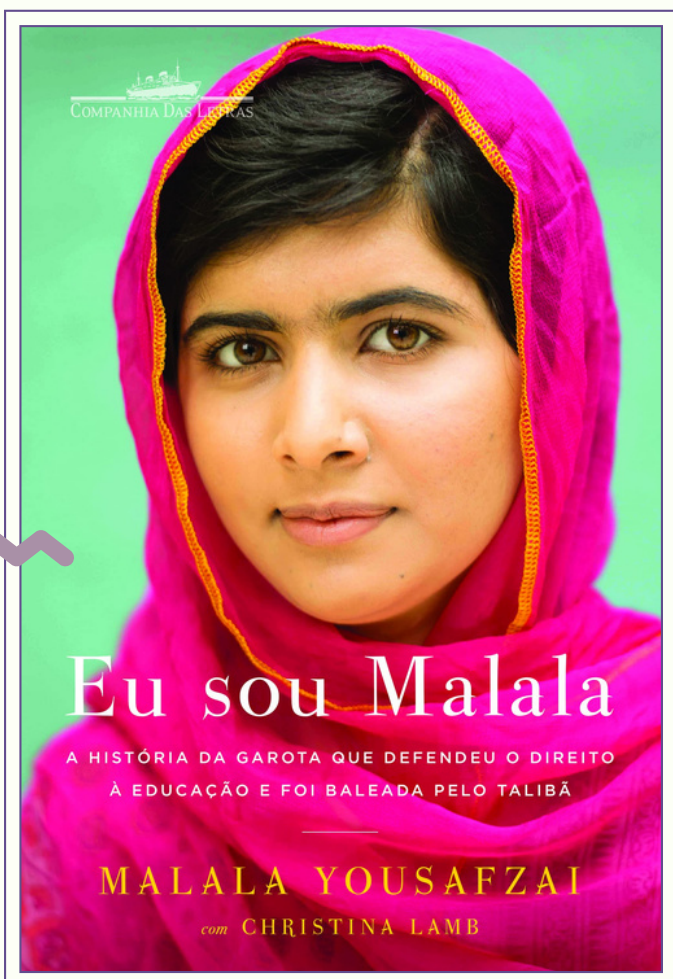
RESUMO DO ENCONTRO SOBRE O LIVRO:  
**MALALA: A MENINA QUE QUERIA IR PARA ESCOLA**

## Resumo do encontro

O Jornal Leitores (JL) objetiva-se pela materialização compartilhada das memórias que permeiam a construção dos encontros dentro do ambiente escolar. Portanto, construir o JL significa: selecionar momentos vivenciados pelos participantes; tecer palavras e buscar imagens que transcendam as páginas nas quais estejam inseridas

No sábado, dia 19/03/22, foi realizado o primeiro encontro do Projeto Leitores 2022 CEF 02/UNB. Esse encontro foi marcado por muita emoção... Muita participação... Muitos minutos... Muitas performances... Muitos estudantes...

O livro escolhido foi a obra Malala: a menina que queria ir para a escola e permitiu aos leitores conhecer a trajetória de uma menina que aos 17 anos recebeu o prêmio Nobel da Paz depois de ser quase assassinada pelos Talibãs, dentro do ônibus que a conduzia até sua escola.



Por isso, esta edição, traz a representatividade de alguns contextos pré e pós bastidores (chão da escola/CEF02) da edição MALALA. São eles: divulgação/inscrição para participar do encontro, leituras prévias e curadoria da obra (pré); leitura do trecho destacado da obra, quem é o autor, contexto histórico/geográfico, poesia e inferências dos participantes (durante o evento); conversas leitoreiras.

**Sendo assim, caros leitores, venham dialogar com parte de nossa história que vem sendo construída por muitas mãos...**



# Momento pré-leitoreiro

Momento pré-leitoreiro é a ocasião onde é feita a divulgação do livro escolhido.



A divulgação foi feita no auditório para toda a escola e na biblioteca, lugar onde nasceu o projeto.

Ocorreu também a divulgação e entrada dos estudantes do EJA



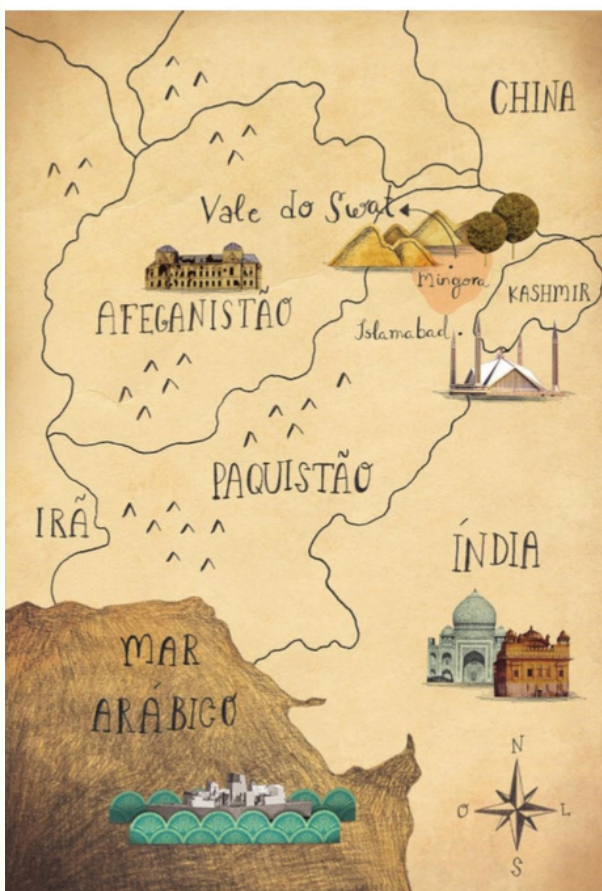
## Traços Geo-Históricos -TGH

Na edição Malala, o Professor Rodrigo, como de costume, fez uma fala valorosa acerca da região, da cultura, da etnia e das diferentes violências que existiam e ,ainda, existem no local e nos arredores onde ocorrera a lamentável história real de Malala.

Nesses traços geo-históricos recebemos a belíssima contribuição do professor Dr. Erlando Reses, da Faculdade de Educação da UnB (participou do evento acompanhado de estudantes e orientandos, que entregam seu grupo de trabalho).



**Professor Dr. Erlando Reses**  
Faculdade de Educação da UnB



Em sua fala, o professor ressaltou que ficou maravilhado com o encontro no nosso sábado letivo. Disse que todas os relatos vindos da parte de estudantes e docentes trouxeram grandes ensinamentos, formando uma roda numa perspectiva freiriana onde todas as falas têm o seu sentido. O professor destacou que o nosso sábado letivo poderia servir como modelo para a SEE/DF, devendo ser ampliado e difundido, a fim de chegar a outras escolas da rede.

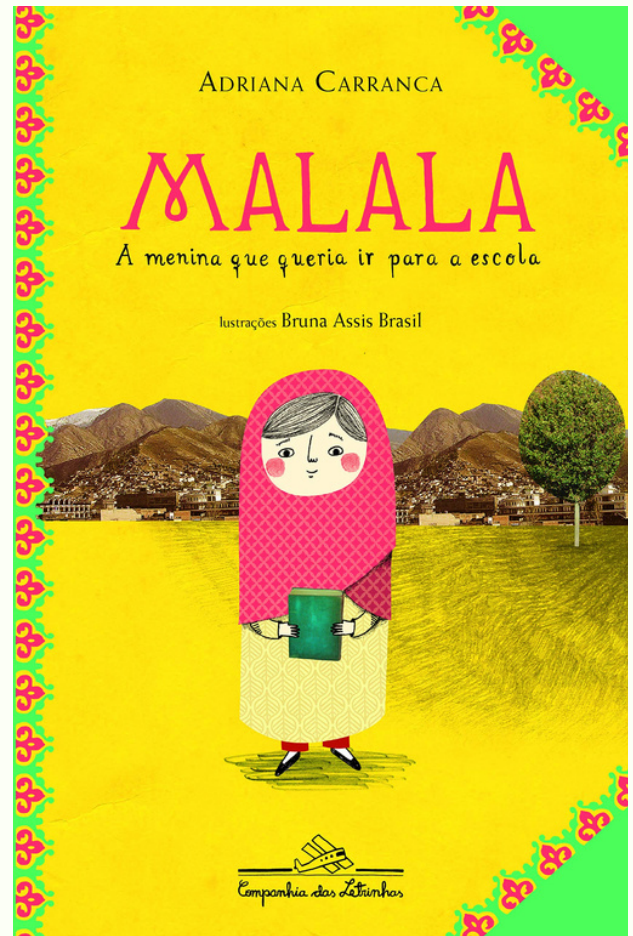
## Editorial

Neste primeiro encontro de 2022, a Equipe Leitureiros buscou uma obra/história que não cabe dentro das páginas que serão lidas, como de costume, durante a realização do evento. Portanto, deixar aqui, em poucas palavras, acontecimentos que fogem do encantamento literário desafia qualquer leitor a ter um olhar humanitário sobre as letras.

Nesse sentido, a leitura da obra *Malala: a menina que queria ir para escola* em consonância com a autobiografia *Eu sou Malala* permite aos leitores conhecer a trajetória de uma menina que aos 17 anos recebeu o prêmio Nobel da Paz depois de ser quase assassinada pelos Talibãs, dentro do ônibus que a conduzia até sua escola.



Adriana Carranca



O livro de Adriana Carranca revela algumas passagens que antecederam o atentado contra Malala e suas duas amigas. A autora, jornalista brasileira, escreve em seu prefácio, que atravessou meio mundo para descobrir o que acontecera de verdade com essa menina e o que causou sua perseguição. A jovialidade das ilustrações de Bruna de Assis Brasil possibilita ao leitor conhecer uma história não ficcional, que teve um final feliz para Malala e suas amigas. Contudo a garantia do direito de ir à escola das paquistanesas continua na pauta de ativistas como Malala.

A abrangência geopolítica, cultural, étnica e realística desta edição tira a passividade comumente da leitura literário, pois a cada virada de página a garantia dos Direitos Humanos Universais é atacada em prol de bandeiras religiosas, territoriais e de poder. Portanto, sem um ponto final e com muitas interrogações o leitor é provocado a escrever sua própria história e olhar para a escola como uma fonte de transformação individual e coletiva, onde o saber científico compartilhado dará posse à cidadania de seus ocupantes. Talvez, seja essa possibilidade que fez disparar os tiros contra Malala...

# Momento pipoca

A cada final do Momento Pipoca, os leitureiros são instigados a materializar seus relatos de alguma forma, como: cartaz, documentário, charge, HQ/Mangá, entre outros.

O objetivo dessa materialização é o compartilhamento de novos saberes, provocando a construção e, às vezes, desconstrução de outros saberes saborosos comparando-os, inconscientemente, a uma boa bacia de pipoca!



Dessa vez, os leitureiros desenvolveram um documentário e a confecção de cartazes que foram colados na escola.



\*Momento Pipoca: ação pedagógica pós-leituro para verificar o alcance do projeto, de forma, efetiva e concreta dentro do ambiente escolar onde ele ocorre.

# Documentário Malala 1º Leitureiro 2022



Neste documentário escrito, nós alunos do 9 ANO G, temos o objetivo de falar um pouco sobre nossa experiência participando do “ Leitureiros” e dividi-la com todos, estimulando também a leitura.

“Foi uma grande aventura, achei interessante falarmos sobre a Malala no mês das mulheres , uma garota que lutou por seus direito para mudar o mundo a sua volta, e pudemos falar sobre suas biografia, também conhecemos novas pessoas e choramos em momentos emocionantes, esse é meus breve resumos para que não fique só em minhas paravras” ( Michele Souza).

“Diga as meninas de todo mundo que se tornem Malala , e lutem por educação até que todas possam ir para a escola” ( José Augusto) Aqui ele se refere a essa frase tão maravilhosa e inspiradora, que todos possam virar Malala e lutar por seus direito, e mudar não só o mundo a nossa volta, mas todo o mundo. (comentário de Michele Souza)

“A parte que mais me chamou a atenção, foi quando o Elias falou da mãe dele, que ela queria estudar mas o pai não deixava, só deixava ela trabalhar, e quando ela ia para a escola apanhava quando chegava em casa” (Sofia Aparecida).

“A parte que mais me chamou a atenção no Leitureiros, foi quando a professora Luziane leu um pouco da história da Malala, na parte que ela começou a chorar e expressar seus sentimentos, para mim, fez mais sentido na leitura” ( Yasmim ).

“Eu gostei da parte que a Luziene fala sobre o pai dela porque fez lembra o meu”. (Ana Beatriz - 9ºC).

---

\*Este documentário foi realizado pelos estudantes do 9ºG e 9ºC do CEF02 resultado do Momento Pipoca. Todos escreveram suas contribuições e entregaram para a estudante Michele, que fez esta belíssima apresentação. A digitação foi feita pelo estudante José Augusto na própria escola.

# Nossas Malalas

*Enaltecemos as nossas estudantes:*



Sophia Malala, Edivânia Malala, Michele Malala, Letícia Malala, Adrielly Malala

– O que eu gosto muito em Malala é que ela continuou brigando e insistindo em advogar por educação, mesmo sabendo que corria riscos. Admiro o seu jeito. Isso nos dá coragem agora – prosseguiu Kainat, enquanto me mostrava fotos da amiga, que guarda em um velho computador

Ao final, Kainat me fez um pedido:  
– **Diga às meninas de todo o mundo que se tornem Malalas e lutem por educação até que todas possam ir para a escola**

# Vocabulando

**Pashtun:** Etnia de um povo guerreiro que vive ao longo da Hindu Kush, entre o Afeganistão central e o norte do Paquistão. Eram chamados de "povos das montanhas".

**Rio Ganges:** É um dos principais rios do subcontinente indiano e um dos vinte maiores do mundo. Com 2.525 quilômetros, percorre do norte da Índia a Bangladesh (antes parte do Paquistão). É considerado sagrado para os seguidores da religião hindu, que são maioria na Índia.

**Taj Mahal:** Construído entre 1632 e 1653 às margens do rio Yamuna, em Agra, na Índia, é considerado uma das Sete Maravilhas do Mundo Moderno e Patrimônio da Humanidade pela Unesco.

**Igreja:** Onde os cristãos rezam.

**Capela:** Pequena igreja.

**Mesquita:** Onde os muçulmanos rezam.

**Sinagoga:** Onde os judeus rezam.

**Templo budista:** Onde os budistas rezam.

**Hujera:** Casa de homens usada para encontros políticos, reuniões de trabalho e pequenas celebrações, longe das mulheres, que, de acordo com o costume pashtun, nunca podem ser vistas por estranhos.

**Urdu:** Língua oficial do Paquistão.

**Pashto:** Língua do povo pashtun.

**Árabe:** Língua dos povos árabes e do Corão, o livro sagrado dos muçulmanos, como Malala.

**Malala de Maiwand:** Foi uma poetisa e guerreira pashtun, que dizem ter liderado o exército de seu povo usando o véu como bandeira. Ela morreu, mas sua coragem encheu de ânimo os soldados e eles venceram a batalha de Maiwand contra os britânicos, em 27 de julho de 1880. É chamada de Joana D'Arc afegã.

**Dupatta:** Véu com o qual as mulheres do vale do Swat cobrem os cabelos, mesmo quando estão em casa (é o que a Malala está usando na capa de seu livro – esse destaque é da equipe Leitureiros)

**Shawl:** Véu longo, de pontas até o chão, que as mulheres do vale do Swat usam para cobrir o rosto e o corpo ao sair de casa.

**Burca:** Veste que cobre as mulheres da cabeça aos pés, como o niqab, mas encontrada nas cores azul, branca e bege. Tem uma rede na altura dos olhos para que elas possam enxergar. Tradicional no Afeganistão e Paquistão, era no passado o traje das monarcas, que não podiam ser vistas pelos plebeus. Tornou-se obrigatória em público durante o regime dos talibãs. Hoje é usada principalmente por afegãs e paquistanesas das zonas tribais.

**Niqab:** Veste negra e longa, que envolve o corpo inteiro e o rosto até a altura do nariz, deixando apenas uma fresta para os olhos. Seu uso é imposto às mulheres árabes muçulmanas de países como Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos.

**Soviéticos:** Nascidos na antiga União Soviética, um país que existiu entre 1922 e 1991. Era comandado pelo Partido Comunista, que também deixou de existir, e tinha como capital a cidade de Moscou. A União Soviética se desmembrou em vários países e Moscou é hoje a capital da Rússia.

**Guerra Fria:** No fim da Segunda Guerra Mundial, em 1945, teve início a Guerra Fria, uma disputa por poder entre Estados Unidos e União Soviética, que dividiu o mundo em dois blocos, com sistemas econômicos, políticos e ideológicos divergentes: o chamado bloco capitalista, liderado pelos Estados Unidos, e o bloco comunista, liderado pela União Soviética.

**Alá:** Deus, em árabe.

**Bíblia:** Livro sagrado dos cristãos, com Antigo e Novo Testamento.

**Corão:** Livro sagrado dos muçulmanos.

**Torá:** Livro sagrado dos judeus.

**Budistas:** Não têm um livro sagrado, mas leem vários textos com ensinamentos de Buda.

**Rupia:** Moeda do Paquistão, assim como o real é a moeda do Brasil.

**ONU:** Organização das Nações Unidas fundada em 1945, logo após a Segunda Guerra, com o compromisso de garantir a paz internacional e tornar o mundo um lugar melhor para se viver, onde todas as pessoas tenham os mesmos direitos.

**Nobel da Paz:** É um prêmio internacional muito importante dado a pessoas que ajudam a resolver problemas e contribuem com a paz no mundo.

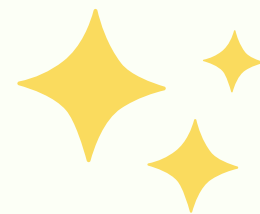
**Talibã:** É uma organização fundamentalista islâmica que surgiu no Afeganistão. Governou o país de 1996 a 2001 e realizou inúmeras violações aos Direitos Humanos.

*\*Fonte: Brasil Escola (esta é a única palavra acrescentada pelo Leitureiros). Destaca-se que este Vocabulando traz apenas parte das seleções de palavras destacadas na obra.*

\*Vocabulando transcreve palavras da obra trabalhada no Projeto Leitureiros – PL com os seguintes objetivos: destacar palavras que elevam semanticamente o texto/contexto; valorizar a seleção lexical utilizada pelo autor; reconhecer a identidade da equipe leitureiros com a obra, por meio das palavras que integram o vocabulando; impulsionar o conhecimento e o reconhecimento da nossa língua materna.



# Momentos Favoritos



- Leitura do texto feita por uma estudante do CEF02;
- As lágrimas da professora Luziane durante sua fala/leitura (todas as turmas mencionaram as lágrimas como algo inesquecível);
- As professoras estarem com o lenço na cabeça e o professor com o lenço verde (professor Erlando foi citado como Malalo);
- A professora que tocou violão foi muito citada (gostaram muito e todas as turmas comentaram);
- A poesia do Elias e a história de sua mãe foi mencionada por algumas turmas;
- O professor Lucas/UNB foi mencionado por alguns estudantes como sendo professor do CEF 02 (gostam dele);
- O tiro que a Malala levou dentro do ônibus indo para escola, também foi apontado como algo inesquecível;
- Identificaram seus professores e gostaram de vê-los

---

## Próximo Encontro

09 de abril  
às 9h

Projeto Leitores  
apresenta:

Próximo encontro  
09/04  
às 09h

Inscrições de  
30/03 a 09/04

MARKUS ZUSAK  
a menina que roubava livros

A menina que roubava livros

Transmissão pelo meet e canal: Projeto Leitores

Projeto Leitores | Universidade de Brasília | CEF02